



**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS
ESCOLA DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA VIDA
MEDICINA**

LUCAS PRUDENTE DE SOUZA COSTA
PEDRO ANTÔNIO CARVALHAIS BORGES ALMEIDA

**LEVANTAMENTO SOCIODEMOGRÁFICO DOS CASOS DE INTOXICAÇÃO POR
BENZODIAZEPÍNICOS NOTIFICADOS PELO CIATOX-BRASÍLIA DE 2019-2024.**

**Goiânia
2025**

LUCAS PRUDENTE DE SOUZA COSTA
PEDRO ANTÔNIO CARVALHAIS BORGES ALMEIDA

**LEVANTAMENTO SOCIODEMOGRÁFICO DOS CASOS DE INTOXICAÇÃO POR
BENZODIAZEPÍNICOS NOTIFICADOS PELO CIATOX-BRASÍLIA DE 2019-2024.**

Trabalho de pesquisa apresentado à banca examinadora como parte dos requisitos para avaliação na disciplina MED2067- Trabalho de Conclusão de Curso III, do curso de Medicina da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, sob orientação da Professora Vania Cristina Rodríguez Salazar.

**Goiânia
2025**

RESUMO

Este estudo analisou os casos de intoxicação por benzodiazepínicos (BDZ) notificados pelo Centro de Informações Toxicológicas de Brasília (Ciatox-DF) entre 2019 e 2024.

Métodos: Trata-se de um estudo observacional retrospectivo quantitativo que avaliou variáveis sociodemográficas, circunstâncias, vias de exposição e evolução clínica dos casos. **Resultados:** Foram registrados 17.112 casos de intoxicação geral, dos quais 809 (4,72%) envolveram BDZ. Observou-se predominância feminina (67,81%), média de idade de 22,6 anos e maior frequência nas faixas de 19–31 anos (27,6%) e 1–7 anos (25%). As principais circunstâncias foram tentativa de autoextermínio (56,4%) e intoxicações acidentais (32,0%), com predomínio da via oral (98,4%) e evolução favorável na maioria (68,9%). Houve tendência de aumento das notificações, com pico em 2023. **Conclusão:** Os resultados evidenciam a relevância do problema e apontam para a necessidade de políticas públicas focadas em saúde mental, uso seguro de medicamentos e prevenção de intoxicações.

Palavras-chave: CIATOX; Intoxicação; Receptores benzodiazepínicos; Tentativa de autoextermínio.

ABSTRACT

This study analyzed the cases of benzodiazepine poisoning (BDZ) reported by the Brasilia Toxicological Information Center (Ciatox-DF) between 2019 and 2024.

Methods: This is a quantitative retrospective observational study that evaluated sociodemographic variables, circumstances, routes of exposure and clinical evolution of cases. **Results:** 17,112 cases of general intoxication were recorded, of which 809 (4.72%) involved BDZ. Female predominance was observed (67.81%), average age of 22.6 years and higher frequency in the 19–31 years (27.6%) and 1–7 years (25%). The main circumstances were attempted self-extermination (56.4%) and accidental poisonings (32.0%), with a predominance of the oral route (98.4%) and favorable evolution in the majority (68.9%). There was an increasing trend in notifications, peaking in 2023. **Conclusion:** The results show the relevance of the problem and point to the need for public policies focused on mental health, safe use of medicines and prevention of poisoning.

Keywords: CIATOX; Intoxication; Benzodiazepine receptors; Attempted self-extermination.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

GRÁFICOS

Gráfico 1: Distribuição por faixa etária dos casos de intoxicação por benzodiazepínicos notificados pelo Centro de Informações Toxicológicas (Ciatox) de Brasília no período de 2019 a 2024. 12

Gráfico 2: Análise de Correspondência Múltipla (MCA): Distribuição dos Dados em Cinco Clusters..... 14

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Distribuição anual e percentual dos casos de intoxicação por benzodiazepínicos notificados pelo Ciatox de Brasília no período de 2019-2024. 12

Tabela 2: Percentual das circunstâncias dos casos de intoxicação por benzodiazepínicos notificados pelo Ciatox de Brasília no período de 2019-2024. 13

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	7
2 MATERIAL E MÉTODOS	9
3 RESULTADOS.....	10
4 DISCUSSÃO	14
5 CONCLUSÃO	19
REFERÊNCIAS	19
ANEXO	22

1 INTRODUÇÃO

As intoxicações medicamentosas representam um grave problema de saúde pública em escala global, com impactos significativos na morbimortalidade e nos sistemas de saúde (Mesgarpour et al. 2024; Eizadi-Mood et al. 2022). Embora os medicamentos sejam ferramentas essenciais para o tratamento e a prevenção de doenças, seu uso inadequado, seja por automedicação, erro de dosagem, abuso ou tentativas de autoextermínio, pode resultar em eventos adversos graves, incluindo intoxicações agudas. Dentre as diversas classes farmacológicas implicadas, os benzodiazepínicos (BDZ) destacam-se devido à sua ampla prescrição e ao seu perfil de segurança que, apesar de considerado elevado em doses terapêuticas, apresenta um índice terapêutico estreito quando em superdosagem ou em combinação com outras substâncias (Trevor, 2017). Embora esses fármacos apresentem uma boa margem de segurança, a compreensão de sua janela terapêutica é fundamental, pois a transição de um efeito terapêutico para um tóxico pode ser abrupta, especialmente em populações vulneráveis como idosos e crianças (Algarrada Vico et al. 2024).

Os benzodiazepínicos são fármacos amplamente utilizados por suas propriedades ansiolíticas, sedativas, hipnóticas, anticonvulsivantes e miorrelaxantes (Trevor, 2017). Sua eficácia no manejo de transtornos de ansiedade, insônia e outras condições neuropsiquiátricas contribuiu para sua popularidade e vasta disponibilidade. Contudo, a segurança dos BDZ é dose-dependente e significativamente comprometida em situações de superdosagem ou co-ingestão com depressores do sistema nervoso central, como álcool e opioides, que podem levar a depressão respiratória, coma e óbito (Bushnell et al. 2021).

Os benzodiazepínicos possuem um antídoto específico: o flumazenil, um antagonista competitivo dos receptores GABA-A no mesmo sítio de ligação dos benzodiazepínicos. Farmacodinamicamente, ele reverte rapidamente os efeitos sedativos e hipnóticos desses fármacos, restaurando o nível de consciência e a função respiratória. Sua farmacocinética caracteriza-se por início de ação rápido (1 a 2 minutos) e meia-vida curta (cerca de 1 hora), o que requer monitoramento contínuo devido ao risco de re-sedação. Contudo, o flumazenil não deve ser utilizado de forma rotineira em todas as intoxicações por benzodiazepínicos, pois pode precipitar

convulsões em pacientes com dependência crônica, polimedicação com antidepressivos tricíclicos ou histórico de epilepsia. De acordo com Katzung (2017), seu uso é mais seguro em situações de intoxicação isolada, sem risco de convulsão ou abstinência aguda, devendo sempre ser administrado com cautela e sob supervisão médica.

No contexto brasileiro e, particularmente, no Distrito Federal, a vigilância toxicológica, exercida por centros como o Centro de Informações Toxicológicas (Ciatox) de Brasília, é fundamental para monitorar a epidemiologia das intoxicações por diversos agentes tóxicos, inclusive por BDZ (Costa & Alonzo, 2022). A análise de dados secundários provenientes dessas notificações permite identificar padrões de uso, grupos de risco e as circunstâncias que levam a esses eventos, fornecendo subsídios valiosos para a elaboração de políticas de saúde pública e estratégias de prevenção. Estudos epidemiológicos têm demonstrado consistentemente que as intoxicações por BDZ apresentam padrões que variam conforme características sociodemográficas, geográficas e temporais, com predominância em mulheres e jovens, e com a tentativa de suicídio como uma das principais circunstâncias (Carvajal et al. 2023; Bushnell et al. 2021).

Nesse sentido, esta pesquisa teve como objetivo analisar os casos de intoxicação por benzodiazepínicos notificados no Ciatox de Brasília no período de 2019 a 2024, esses dados poderão servir de base para discussão de políticas públicas que possam reduzir a ocorrência dessas intoxicações. E, como objetivos específicos, investigar a prevalência por sexo e faixa etária, identificar a taxa de casos por ano e levantar as principais circunstâncias das intoxicações.

2 MATERIAL E MÉTODOS

Estudo do tipo observacional retrospectivo analítico quantitativo, onde foram analisados os casos notificados de intoxicação por benzodiazepínicos, no Distrito Federal, fornecidos pelo Centro de Informação e Assistência Toxicológica do Distrito Federal (CIATOX-DF) no período de 2019 a 2024. As variáveis consideradas incluíram faixa etária, sexo, princípio ativo da classe dos benzodiazepínicos e circunstância da intoxicação (uso acidental, automedicação, erro no momento de administração do fármaco, uso incorreto, tentativa de autoextermínio, entre outros).

Para a análise estatística, os dados foram submetidos a uma abordagem descritiva, utilizando distribuições de frequência para caracterizar o perfil sociodemográfico dos casos (sexo, idade), a distribuição temporal das notificações (mês e ano), as principais circunstâncias das intoxicações e as vias de exposição. Além da análise univariada, foi aplicada a Análise de Correspondência Múltipla (MCA) para explorar as relações entre múltiplas variáveis categóricas, como sexo, idade, circunstância, UF de acidente e evolução. Subsequentemente, uma análise de cluster foi realizada sobre os resultados da MCA, visando agrupar os casos em perfis distintos de intoxicação com base em suas características comuns. Essa abordagem multivariada permitiu identificar padrões complexos e subgrupos de risco dentro da população estudada. O software estatístico utilizado para essas análises foi o Spad, versão 7.1.

Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO), conforme o parecer N° 6138198 (CAAE 70587423.0.0000.0037), considerando os princípios éticos que constam na Resolução do Conselho Nacional de Saúde RDC 466/2012 (Anexo 1).

3 RESULTADOS

A metodologia utilizada também pode ser caracterizada como uma triagem sistemática dos dados disponíveis nas fichas de notificação do CIATOX-DF. Essa abordagem envolveu a revisão criteriosa das variáveis registradas, com exclusão de casos incompletos e validação cruzada das informações sociodemográficas, clínicas e circunstanciais. Tal processo foi essencial para assegurar a consistência dos dados e a representatividade dos resultados obtidos, conferindo maior robustez às análises estatísticas subsequentes.

A partir da análise dos casos de intoxicação por benzodiazepínicos notificados pelo Centro de Informações Toxicológicas (Ciatox) de Brasília no período de 2019 a 2024 obteve-se que no período estudado foram notificados 17.112 casos de intoxicação, sendo 809 por benzodiazepínicos (4,72% das notificações). Dos 809 casos registrados de intoxicação por benzodiazepínicos 702 casos tinham informação de sexo. A maioria dos casos ocorreu em mulheres, representando 476 (67,81%) dos casos, enquanto homens corresponderam a 226 (32,19%).

A idade dos indivíduos envolvidos nas intoxicações variou de 1 a 80 anos, com uma média de 22,66 anos e desvio padrão de 15,95 anos (n=663). A distribuição etária revelou que a maior frequência de casos (27,60%) concentrou-se na faixa etária de 19 a 31 anos (média de 22,36 anos). Outras faixas etárias com alta frequência incluíram de 1 a 7 anos (25%) e 13 a 19 anos (12,22%) como pode ser observado no gráfico 1.

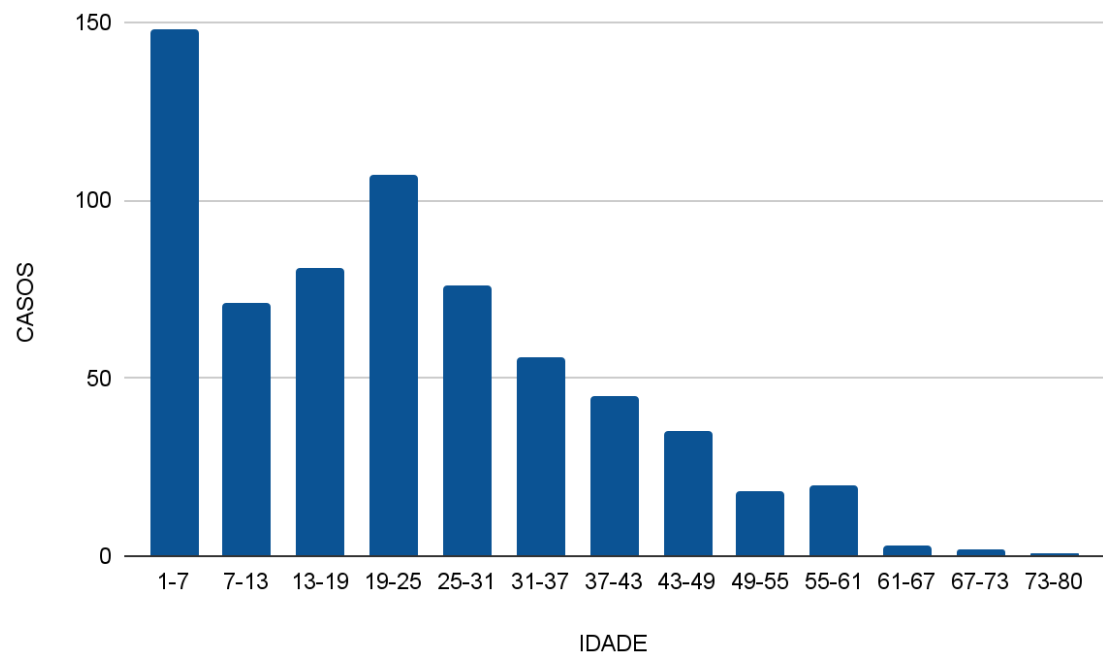


Gráfico 1: Distribuição por faixa etária dos casos de intoxicação por benzodiazepínicos notificados pelo Centro de Informações Toxicológicas (Ciatox) de Brasília no período de 2019 a 2024.

A taxa de casos apresentou uma tendência de aumento ao longo dos anos, com um pico em 2023, conforme mostrado na tabela 1.

Tabela 1: Distribuição anual e percentual dos casos de intoxicação por benzodiazepínicos notificados pelo Ciatox de Brasília no período de 2019-2024.

Ano	Casos Notificados	Percentual (%)
2019	47	5,81
2020	107	13,23
2021	148	18,29
2022	161	19,90
2023	198	24,47
2024	148	18,29
TOTAL	809	100

As circunstâncias das intoxicações foram registradas para 803 casos notificados. A principal circunstância foi a tentativa de autoextermínio, respondendo por 453 (56,41%) dos casos, seguido das intoxicações acidentais que representaram 257 (32,01%) dos casos notificados. Outras circunstâncias relevantes incluíram erro de administração (4,86%), intencional (1,62%), uso indevido (1,25%) e abuso (0,75%), como mostrado na tabela 2.

Tabela 2: Número total e percentual das circunstâncias dos casos de intoxicação por benzodiazepínicos notificados pelo Ciatox de Brasília no período de 2019-2024.

Circunstâncias de intoxicações	Casos	Porcentagem (%)
Tentativa de autoextermínio	453	56,41
Intoxicações acidentais	257	32,01
Erro de administração	39	4,86
Outro intencional	13	1,62
Uso indevido	10	1,25
Abuso	6	0,75
Total	803	100

A via de exposição mais comum foi a oral, presente em 658 (98,36%) dos 669 casos com informação de via. A zona de ocorrência predominante foi a urbana, em 678 (97,69%) dos 694 casos. O Distrito Federal (DF) foi a UF de acidente mais frequente, com 537 (79,20%) dos 678 casos, seguido por Goiás (GO) com 94 (13,86%) casos. Em relação aos municípios, Taguatinga (9,29%), Ceilândia (8,41%) e Sobradinho (7,38%) foram os mais notificados. A evolução dos casos notificados foi majoritariamente para cura, com 489 (68,97%) dos 709 casos, seguida por cura suposta (19,60%). A classificação final da maioria dos casos foi intoxicação confirmada, com 645 (91,75%) dos 703 casos.

A Análise de Correspondência Múltipla (MCA) e a análise de cluster revelaram cinco perfis distintos de intoxicação em Brasília. O Cluster 1, que abrange a maioria dos casos (75,15%), reflete o perfil geral de intoxicações por BDZ em mulheres jovens, residentes em áreas urbanas do DF, com tentativa de autoextermínio como principal circunstância e evolução para cura. O Cluster 2, associado a casos em Riacho Fundo com evolução para “outra” evolução, Cluster 3, fortemente ligado ao Paranoá e suas instituições de saúde, o Cluster 4, caracterizado por casos de Minas Gerais, e o

Cluster 5, com predominância de intoxicações acidentais e uma proporção notável de casos em 2023, destaca a persistência do problema das intoxicações não intencionais, conforme mostrado no gráfico 2.

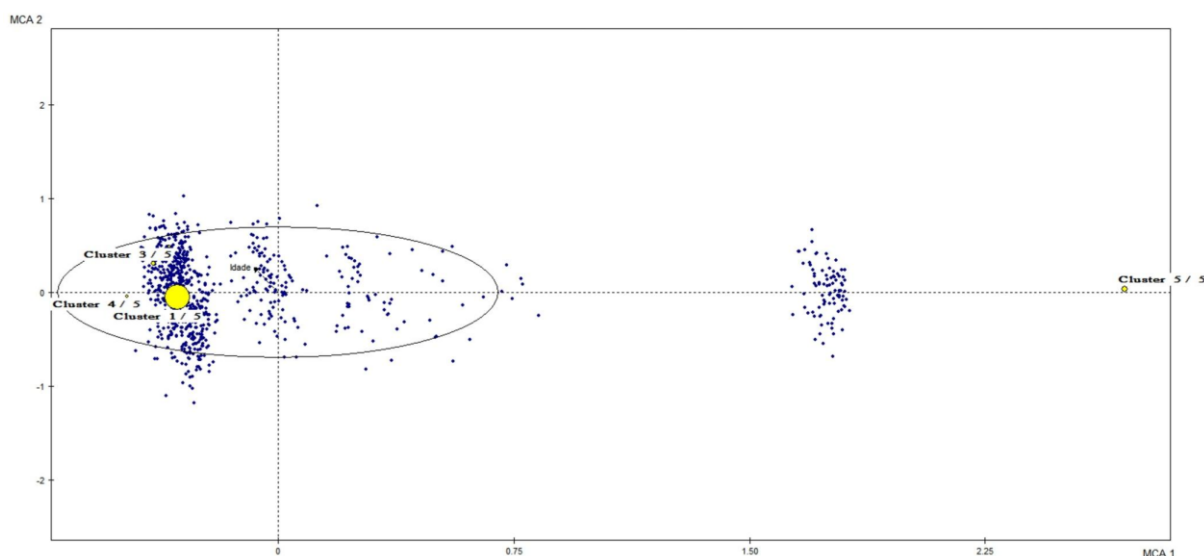


Gráfico 2: Análise de Correspondência Múltipla (MCA): Distribuição dos Dados em Cinco Clusters

4 DISCUSSÃO

De acordo com a análise univariada dos casos de intoxicação por benzodiazepínicos (BDZ) notificados ao Centro de Informações Toxicológicas (Ciatox) de Brasília no período de 2019 a 2024, os dados revelaram um perfil epidemiológico com características sociodemográficas, temporais e circunstanciais que se alinham, em grande parte, com a literatura científica nacional e internacional.

Os achados demonstram que a maioria dos casos de intoxicação por BDZ em Brasília ocorreu em mulheres (67,81%), um padrão consistentemente observado em diversos estudos epidemiológicos sobre intoxicações medicamentosas e tentativas de autoextermínio. Por exemplo, um estudo chileno de Carvajal (2023) sobre intoxicações por drogas em adultos (2015-2020) também identificou uma predominância feminina (56% dos casos). Similarmente, uma pesquisa realizada na Polônia por Sein Anand (2022) durante a pandemia de COVID-19, reportou que intoxicações intencionais e comportamentos autolesivos foram mais prevalentes em mulheres. Essa disparidade de gênero pode ser atribuída a uma maior prevalência de transtornos de humor e ansiedade em mulheres, que frequentemente levam à prescrição de BDZ, bem como a uma maior propensão a utilizar medicamentos como método em tentativas de autoextermínio como apontado por Bushnell (2021), que analisou visitas a prontos-socorros nos EUA por intoxicação por BDZ em adolescentes e jovens adultos.

A faixa etária mais afetada concentrou-se entre 19 a 31 anos, com uma média de idade de 25 anos. Este dado é particularmente relevante, pois jovens e adultos são frequentemente identificados como grupos de alto risco para intoxicações por BDZ, especialmente em contextos de tentativas de autoextermínio. Um outro público que merece atenção são os adolescentes, em um estudo multicêntrico feito por Algarrada Vico (2024) sobre tentativas de autoextermínio em adolescentes por intoxicação, apontou-se um pico entre 15-17 anos, com alto uso de medicamentos, incluindo BDZ. A vulnerabilidade dessa população pode estar ligada a fatores como imaturidade emocional, conflitos familiares, bullying e a presença de transtornos psiquiátricos não diagnosticados ou subtratados.

Alguns estudos, como o realizado no Irã por Eizadi-Mood (2022), indicam que adultos jovens (20-35 anos) representam uma parcela significativa dos casos de intoxicação por medicamentos, o que se alinha com os resultados deste estudo. Vale salientar que a análise multivariada confirmou esse dado no cluster 1, destacando a necessidade de programas de saúde mental focados na prevenção do autoextermínio em jovens, com ênfase na identificação precoce de transtornos psiquiátricos e no manejo seguro de BDZ.

É importante notar que, embora o estudo mostra uma maior frequência em jovens, a literatura também aponta para um risco elevado em idosos, especialmente devido à polifarmácia e alterações farmacocinéticas, que podem levar a intoxicações mais graves e fatais, conforme revisado por Kozole Smid (2024).

A análise da taxa de casos por ano em Brasília revelou uma tendência de aumento nas notificações de intoxicações por BDZ entre 2019 e 2023, com um leve declínio em 2024. Esse crescimento pode refletir diversos fatores, incluindo o impacto da pandemia de COVID-19 na saúde mental da população. Estudos como os realizados nos EUA por Bushnell (2021), que documentou tendências em overdoses não fatais e fatais envolvendo benzodiazepínicos, e na Polônia por Sein Anand (2022), que analisou autointoxicações antes e durante o primeiro ano da pandemia de COVID-19, documentaram um aumento significativo nas overdoses por BDZ durante a pandemia, atribuindo-o ao isolamento social, estresse econômico e ansiedade, que exacerbaram transtornos mentais e a demanda por esses medicamentos. A facilidade de acesso a BDZ, seja por prescrição ou via mercado negro, também pode ter contribuído para essa tendência, como discutido por Hockenhull (2021), que investigou a automedicação de benzodiazepínicos e compostos Z (ou Z-drugs) no Reino Unido, que são um grupo de medicamentos hipnóticos não-benzodiazepínicos usados para tratar a insônia.

A principal circunstância das intoxicações encontradas neste trabalho foi a tentativa de autoextermínio (56,41%), seguida por casos acidentais (32,01%). Este achado é consistente com a literatura global, que frequentemente associa as intoxicações por BDZ a comportamentos autodestrutivos, como demonstrado por Mesgarpour (2024), em sua análise de intoxicações agudas por drogas e

medicamentos. Um estudo no Paquistão feito por Safdar (2021), por exemplo, destacou que tentativas de autoextermínio são mais comuns entre mulheres jovens, com idade entre 15 e 25 anos, enquanto autoextermínios completos são mais frequentes em homens. A alta prevalência de tentativas de autoextermínio neste estudo, especialmente em mulheres, reforça a necessidade de estratégias de prevenção que considerem o acesso a medicamentos psicotrópicos. Finalmente, a análise multivariada no Cluster 5, com predominância de intoxicações acidentais e uma proporção notável de casos em 2023. A presença de intoxicações acidentais em uma proporção significativa dos casos é um ponto de atenção, sugerindo a necessidade de campanhas de conscientização sobre o armazenamento seguro de medicamentos, especialmente em ambientes domésticos, como também apontado por Algarrada Vico (2024), em sua análise de intoxicações agudas por drogas em pediatria.

Embora não foram detalhadas as combinações de substâncias, a literatura enfatiza consistentemente o risco elevado associado à polifarmácia, especialmente a co-administração de BDZ com opioides e álcool. Bushnell (2021) e Eizadi-Mood (2022), em seus respectivos estudos, destacam a importância de considerar a polifarmácia como um fator de risco significativo para a gravidade e desfechos das intoxicações, uma vez que interações farmacocinéticas e farmacodinâmicas podem potencializar o efeito de um outro fármaco. Esses mesmos estudos mostraram que a combinação de BDZ com opioides, muitas vezes o fentanil, por exemplo, aumenta o risco de depressão respiratória e morte em 4 a 6 vezes devido ao efeito sinérgico. A predominância da via oral nos casos (98,36%) é um indicativo de que a ingestão de medicamentos é o método preferencial, o que torna a vigilância sobre prescrições e o controle do acesso a essas substâncias ainda mais críticas.

A predominância da zona de ocorrência urbana (97,69%) e do Distrito Federal (DF) como UF de acidente mais frequente (79,20%) reflete a concentração populacional e dos serviços de saúde na capital, bem como a área de abrangência do Ciatox-Brasília. Municípios como Taguatinga, Ceilândia e Sobradinho foram os mais notificados, isso pode indicar a necessidade de programas de vigilância e

intervenção mais direcionados a essas regiões, considerando suas particularidades socioeconômicas e de acesso a serviços de saúde.

A evolução dos casos foi majoritariamente para cura (68,97%), o que, embora positivo, não diminui a gravidade potencial das intoxicações por BDZ, que podem levar a complicações sérias, especialmente quando combinadas com outras substâncias. A classificação final da maioria dos casos como intoxicação confirmada (91,75%) demonstra a veracidade dos dados do Ciatox para fins de vigilância epidemiológica. Além disso, os benzodiazepínicos apresentam um índice terapêutico elevado, o que significa que há uma ampla margem entre as doses terapêuticas e as potencialmente tóxicas. Esse fator explica, em parte, a baixa mortalidade associada às intoxicações isoladas por essa classe. No entanto, a existência de um antídoto específico, o flumazenil, reforça a importância da farmacovigilância e da correta indicação de seu uso, visto que, apesar de sua eficácia, ele deve ser administrado apenas em casos selecionados devido ao risco de reações adversas graves, como convulsões e arritmias.

Os dados demonstram que, embora as intoxicações por BDZ representem uma parcela específica das notificações totais, elas exibem padrões preocupantes, especialmente a predominância em mulheres jovens e adolescentes, e um aumento significativo de casos, com pico em 2023. A identificação da tentativa de autoextermínio como principal circunstância, seguida por intoxicações acidentais, aponta a complexidade do problema, que demonstra o uso indevido e aponta para questões de saúde mental e segurança no manejo de medicamentos.

A importância desses achados demonstram a capacidade de determinar intervenções futuras mais eficazes. Compreendendo que mulheres jovens são o grupo mais vulnerável e que a autoextermínio é um fator predominante, é possível focar esforços em programas de saúde mental que ofereçam suporte psicológico e psiquiátrico adequado, com ênfase na prevenção do autoextermínio. A alta incidência de casos acidentais, por sua vez, ressalta a necessidade urgente de campanhas de conscientização sobre o armazenamento seguro de medicamentos, especialmente em ambientes domésticos com crianças e adolescentes. Além disso, a concentração

de casos em áreas urbanas específicas do Distrito Federal sugere a implementação de programas de vigilância e intervenção localizados, adaptados às particularidades socioeconômicas dessas regiões.

Diante desses resultados, medidas públicas são necessárias, sendo fundamental fortalecer as políticas de controle de prescrição e dispensação de BDZ, garantindo que o acesso a esses medicamentos seja rigorosamente monitorado. A integração de serviços de saúde mental com a atenção primária pode facilitar a identificação precoce de indivíduos em risco e o encaminhamento para tratamento. Campanhas educativas direcionadas à população geral, profissionais de saúde e cuidadores são cruciais para informar sobre os riscos associados aos BDZ, a importância do uso responsável e as estratégias de prevenção de intoxicações. Este estudo não apenas quantifica um problema de saúde pública, mas também oferece um roteiro claro para a formulação de políticas e ações que visem proteger a população das graves consequências das intoxicações por benzodiazepínicos.

O presente estudo apresenta algumas limitações que devem ser consideradas na interpretação dos resultados. Por se basear em dados secundários, suas conclusões dependem diretamente da qualidade e completude das notificações registradas, o que pode resultar em possível subnotificação dos casos analisados. Além disso, a ausência de informações detalhadas sobre polifarmácia, doses utilizadas e circunstâncias específicas de cada intoxicação limita a profundidade das análises e impede a compreensão mais precisa dos fatores envolvidos. Como perspectivas futuras, recomenda-se ampliar a investigação para outros CIATOX regionais a fim de comparar padrões epidemiológicos, explorar de forma mais sólida a associação entre benzodiazepínicos e outras substâncias frequentemente implicadas nas intoxicações e avaliar o impacto das políticas de prescrição implementadas no período pós-pandemia, permitindo uma análise mais abrangente e contextualizada do fenômeno.

5 CONCLUSÃO

O estudo realizou um levantamento sociodemográfico dos casos de intoxicação por benzodiazepínicos (BDZ) notificados pelo Ciatox de Brasília entre 2019 e 2024. Os resultados indicaram uma predominância de casos em mulheres (67,81%) e em adultos, com destaque para as faixas etárias de 19 a 31 anos (27,60%) e 1 a 7 anos (25%) e observou-se uma tendência de aumento nas notificações ao longo do período, com pico em 2023. As principais circunstâncias foram tentativa de autoextermínio (56,41%) e intoxicações acidentais (32,01%).

Em suma, o estudo forneceu um panorama atualizado das intoxicações por BDZ no Distrito Federal, ressaltando a necessidade de intervenções direcionadas para grupos de risco, monitoramento contínuo e estratégias de prevenção do autoextermínio e de intoxicações acidentais, visando o aprimoramento das políticas de saúde pública e toxicovigilância.

Como perspectivas futuras, sugere-se a ampliação de estudos multicêntricos que explorem a relação entre a disponibilidade dos benzodiazepínicos, seu uso terapêutico e os casos de intoxicação reportados, especialmente em populações vulneráveis. A implementação de políticas públicas voltadas para o uso racional desses medicamentos e para a capacitação de profissionais de saúde na abordagem de intoxicações também se mostra necessária. Entre as limitações deste estudo, destacam-se o uso de dados secundários, que dependem da qualidade das notificações, e a impossibilidade de identificar associações causais. Ainda assim, os achados contribuem para o fortalecimento da toxicovigilância e para o delineamento de estratégias preventivas mais eficazes.

REFERÊNCIAS

ALGARRADA VICO, Lorena *et al.* Multicenter study of adolescent suicide attempts by poisoning: social, epidemiological, and clinical characteristics. *Emergencias*, 23 ago. 2024.

BUSHNELL, Greta A.; OLFSON, Mark; MARTINS, Silvia S. Sex differences in US emergency department non-fatal visits for benzodiazepine poisonings in adolescents and young adults. *Drug and Alcohol Dependence*, v. 221, p. 108609, abr. 2021.

CARVAJAL, Juan Pablo; MÜLLER-RAMÍREZ, Claudio. Intoxicaciones por benzodíacepinas y antidepresivos, una realidad preocupante. *Revista médica de Chile*, v. 151, n. 4, p. 453–460, abr. 2023.

COSTA, Aline de Oliveira; ALONZO, Herling Gregorio Aguilar. Centros de Informação e Assistência Toxicológica no Brasil: descrição preliminar sobre sua organização e funções. *Saúde em Debate*, [S. l.], v. 43, n. 120 jan-mar, p. 110–121, 2022. Disponível em: <https://www.saudeemdebate.org.br/sed/article/view/1187>. Acesso em: 8 out. 2025.

EIZADI-MOOD, Nastaran *et al.* The Relative Risk of Toxicologic Parameters with respect to Poisoning Severity and Outcomes in Patients with Acute Poisoning. *Advanced Biomedical Research*, v. 11, n. 1, p. 107, jan. 2022.

HOCKENHULL, Joanna *et al.* Nonmedical use of benzodiazepines and Z-drugs in the UK. *British Journal of Clinical Pharmacology*, v. 87, n. 4, p. 1676–1683, 21 abr. 2021.

KOZOLE SMID, Annemarie Kim; MLAKAR, Ajda; ŠTUKOVNIK, Vita. Toxicity of benzodiazepines in the treatment of insomnia disorders in older adults: a systematic literature review. *Croatian Medical Journal*, v. 65, n. 2, p. 146–155, abr. 2024.

MESGARPOUR, Bitra *et al.* Age- and gender-specific acute poisoning with drugs and medications affecting nervous system. *BMC Pharmacology and Toxicology*, v. 25, n. 1, p. 37, 1 jul. 2024.

SAFDAR, Maria *et al.* Suicide by poisoning in Pakistan: review of regional trends, toxicity and management of commonly used agents in the past three decades. *BJPsych Open*, v. 7, n. 4, p. e114, 17 jul. 2021.

SEIN ANAND, Łukasz; SEIN ANAND, Jacek. Self-poisonings before and during the initial year of the COVID-19 pandemic in northern Poland. *International Journal of Occupational Medicine and Environmental Health*, v. 35, n. 5, p. 527–535, 3 out. 2022.

TREVOR, J. A. Fármacos sedativos-hipnóticos. In: KATZUNG, B. G. (org.).
Farmacologia básica e clínica. 13. ed. Porto Alegre: AMGH, 2017. cap. 22, p. 369–
383.

ANEXO

Anexo 1: Parecer do Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO)



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DA EMENDA

Título da Pesquisa: LEVANTAMENTO SOCIODEMOGRÁFICO DOS CASOS DE INTOXICAÇÃO NOTIFICADOS PELO CENTRO DE INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS DO DISTRITO FEDERAL (CIATOX DF)

Pesquisador: Vania Rodriguez

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 70587423.0.0000.0037

Instituição Proponente: Pontifícia Universidade Católica de Goiás - PUC/Goiás

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 7.535.520

Apresentação do Projeto:

Trata-se de um estudo sociodemográfico, descritivo e retrospectivo, em que informações serão obtidas a partir dos dados secundários do CIATOXDF decorrente das notificações dos casos de intoxicação os quais serão correlacionados com a literatura disponível.

Objetivo da Pesquisa:

Lê-se nos arquivos Projeto_CIATOX_DF_atualizado.pdf e PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_2488206_E1.pdf:

Objetivo Primário (Objetivo Geral): "Realizar um levantamento sociodemográfico e descritivo dos principais agentes tóxicos envolvidos nos casos de intoxicação notificados no Centro de Informações Toxicológicas (CIATOX) em Brasília".

Lê-se no arquivo Projeto_CIATOX_DF_atualizado.pdf:

Objetivos Secundários (Objetivos Específicos):

"Submeter o projeto ao Comitê de Ética para análise e aprovação;

¿ Realizar o levantamento das notificações de intoxicações notificadas pelo CIATOX-DF;

¿ Analisar as informações acerca das notificações no CIATOX- DF por faixa etária;

Endereço: Avenida Universitária, 1069, Área IV, Bloco D, sl 2 Prédio da Reitoria, 1º andar, Pró-Reitoria de Pós-
Bairro: Setor Universitário **CEP:** 74.605-010
UF: GO **Município:** GOIANIA
Telefone: (62)3946-1512 **E-mail:** cep@pucgoias.edu.br

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE
CATÓLICA DE GOIÁS -
PUC/GOIÁS



Continuação do Parecer: 7.535.520

- ¿ Analisar a prevalência das ocorrências de intoxicação de acordo com o município onde o acidente aconteceu;
- ¿ Analisar as informações de acordo com o sexo de notificação por intoxicação;
- ¿ Avaliar a prevalência dos agentes tóxicos notificados, circunstância e evolução do quadro de acordo com a base de dados do CIATOX -DF ;
- ¿ Pesquisar ocorrências de efeitos adversos gerais da intoxicação".

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Lê-se nos arquivos Projeto_CIATOX_DF_atualizado.pdf e PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_2488206_E1.pdf:

Riscos: "Trata-se de uma pesquisa de risco mínimo, na qual serão utilizados dados secundários da base de dados do CIATOX ¿ DF que serão abstraídos por uma das pesquisadoras da equipe que é funcionária do CIATOX ¿ DF de forma que não haja a possibilidade de identificação pessoal da vítima de intoxicação. De qualquer forma, o risco do possível vazamento desses dados será minimizado restringido o acesso aos dados apenas pela equipe de pesquisa".

Benefícios: "Os benefícios da presente pesquisa serão indiretos permitindo verificar quais são os principais agentes tóxicos envolvidos nos casos de intoxicação notificados no CIATOX-DF, o perfil sociodemográfico dos pacientes intoxicados o que servirá como ferramenta para aprimorar programas e políticas de saúde públicas eficazes, bem como planejar ações visando a saúde da população".

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Segunda versão trata-se de uma emenda.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Foram apresentados.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Não apresenta óbices éticos.

Considerações Finais a critério do CEP:

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Endereço: Avenida Universitária, 1069, Área IV, Bloco D, sl 2 Prédio da Reitoria, 1º andar, Pró-Reitoria de Pós-
Bairro: Setor Universitário **CEP:** 74.605-010
UF: GO **Município:** GOIANIA
Telefone: (62)3946-1512 **E-mail:** cep@pucgoias.edu.br

**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE
CATÓLICA DE GOIÁS -
PUC/GOIÁS**



Continuação do Parecer: 7.535.520

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_2488206_E1.pdf	19/04/2025 16:24:11		Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto_CIATOX_DF_atualizado.pdf	19/04/2025 16:19:34	Vania Rodriguez	Aceito
Outros	CV_Lattes_Lucas.pdf	19/04/2025 16:11:41	Vania Rodriguez	Aceito
Outros	CV_Lattes_PedroAntonio.pdf	19/04/2025 16:11:22	Vania Rodriguez	Aceito
Outros	CV_Lattes_MariaEduarda.pdf	19/04/2025 16:10:13	Vania Rodriguez	Aceito
Outros	CV_Lattes_MarinaRibeiro.pdf	19/04/2025 16:09:28	Vania Rodriguez	Aceito
Outros	CV_Lattes_DeniseMilioli.pdf	19/04/2025 16:07:22	Vania Rodriguez	Aceito
Outros	CV_Lattes_AnaClaraGarciaSantana.pdf	19/04/2025 16:05:51	Vania Rodriguez	Aceito
Outros	CV_Lattes_MariaClaraSanchesdeOliveira.pdf	19/04/2025 16:05:16	Vania Rodriguez	Aceito
Outros	TCUD.pdf	18/06/2023 00:12:31	Vania Rodriguez	Aceito
Outros	Lattes_Andrea_Franco.pdf	17/06/2023 23:48:00	Vania Rodriguez	Aceito
Outros	Lattes_Raissa_Milhomens.pdf	17/06/2023 23:47:39	Vania Rodriguez	Aceito
Outros	Lattes_Vanessa_Leal.pdf	17/06/2023 23:47:00	Vania Rodriguez	Aceito
Outros	Lattes_Ana_Vitoria.pdf	17/06/2023 23:46:26	Vania Rodriguez	Aceito
Outros	Lattes_Flavia_Neri.pdf	17/06/2023 23:45:56	Vania Rodriguez	Aceito
Outros	Lattes_Vania_Rodriguez.pdf	17/06/2023 23:44:28	Vania Rodriguez	Aceito
Outros	Dispensa_TCLE_assinado.pdf	15/06/2023 10:57:41	Vania Rodriguez	Aceito
Outros	Instituicao_Coparticipante.pdf	15/06/2023 10:41:14	Vania Rodriguez	Aceito
Folha de Rosto	Folha_de_rosto_assinada_CEP.pdf	15/06/2023 10:25:13	Vania Rodriguez	Aceito

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE
CATÓLICA DE GOIÁS -
PUC/GOIÁS



Continuação do Parecer: 7.535.520

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

GOIANIA, 29 de Abril de 2025

Assinado por:
SUZANA FERREIRA ALVES
(Coordenador(a))

Endereço: Avenida Universitária, 1069, Área IV, Bloco D, sl 2 Prédio da Reitoria, 1º andar, Pró-Reitoria de Pós-
Bairro: Setor Universitário **CEP:** 74.605-010
UF: GO **Município:** GOIANIA
Telefone: (62)3946-1512 **E-mail:** cep@pucgoias.edu.br

